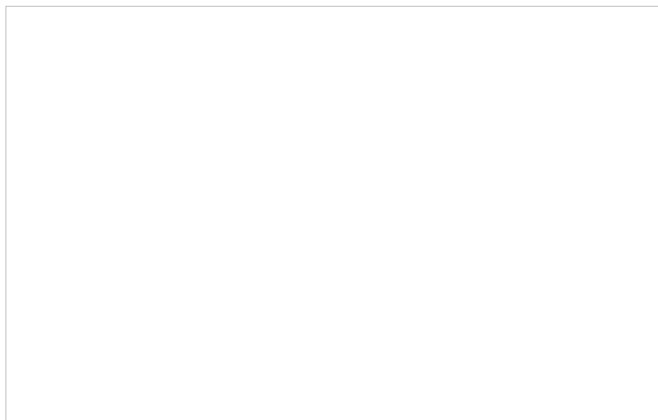


Presídio de Iturama inaugura o Projeto Cozinha Escola, que permitirá oferecer curso de culinária para presos

Qua 23 julho

O Presídio de Iturama, no Triângulo Mineiro, deu início no dia 21/7 ao Projeto Cozinha Escola. A ação, uma parceria entre a unidade e a empresa Serving Group, consiste em um curso de gastronomia que busca profissionalizar os indivíduos sob custódia no preparo de alimentos, enquanto aprendem sobre culinária e auxiliam na produção de comida para o próprio presídio. O curso já conta com a participação de 32 custodiados.



Sejusp / Divulgação

Para participar, os detentos precisam ser previamente aprovados pela Comissão Técnica de Classificação (CTC), que avalia o perfil de cada um e autoriza ou não o ingresso. Assim, dividida em duas turmas, cada uma com 16 indivíduos sob custódia, a atividade acontece dia sim, dia não, e funciona não só como profissionalizante, mas também como meio de remição de pena —

sendo três dias de colaboração equivalentes a um dia remido.

O Projeto Cozinha Escola funciona através de aulas teóricas e práticas, ministradas pela nutricionista da unidade, Elisangela Freitas, que orienta os participantes nas técnicas de planejamento de refeições. Os detentos atuam no curso por seis meses, enquanto aprendem sobre culinária. Ao fim, recebem um certificado de conclusão que, futuramente, quando egressos, servirá como oportunidade de trabalho.

A unidade prisional, inaugurada em março, conta ainda com outros meios de ressocialização. Na primeira semana de julho, o Presídio de Iturama [inaugurou sua biblioteca própria, dotada de um acervo catalogado com cerca de 583 exemplares](#), o que viabilizou o Projeto Liberdade Literária, atividade de remição por leitura, vigente na unidade prisional. A ação é um dos avanços do sistema prisional mineiro na aplicação da remição por estudo, benefício previsto na Lei de Execução Penal (LEP), e já conta com 233 detentos no processo.

De acordo com o secretário de Estado de [Justiça e Segurança Pública](#), Rogério Greco, o Projeto Cozinha Escola e as demais ações de direcionamento do Presídio de Iturama são de grande importância para os custodiados no processo de ressocialização e na abertura de novos caminhos dentro do sistema prisional. "As ações do Presídio de Iturama reafirmam o compromisso do [Departamento Penitenciário de Minas Gerais \(Depen-MG\)](#) com a transformação dos indivíduos em regime fechado", disse.

Segundo o diretor-geral da unidade prisional, Paulo César Duarte, o Projeto Cozinha Escola é revolucionário, porque permite que o preso se profissionalize e, ao mesmo tempo, faz com que a alimentação consumida na unidade prisional seja produzida pelos próprios presos. “Iniciativas como essa trazem ao mesmo tempo responsabilidade, trabalho em equipe, reinserção social, autoconfiança e ajudam na escolha de novos caminhos na vida”, afirmou.